

O Aproveitamento Didáctico da Canção na Aula de Língua Estrangeira

A Reorganização Curricular do Ensino Básico e os Novos Programas do Secundário, apontam para modelos de intervenção didáctica, orientados para a Pedagogia Intercultural, participada e interactiva, assim como para uma abordagem intercultural dos conteúdos.

As propostas metodológicas e os recursos a utilizar devem ter em conta as (novas) realidades sociais: a dos nossos alunos mas também as dos jovens europeus em geral, pluralistas e expressando uma diversidade cultural, linguística e até racial que não pode ser ignorada na sala de aula. Assim, aprender uma língua estrangeira deixou de ser um processo para conhecer um conjunto de regras morfosintácticas e uma listagem de léxico com algumas vagas referências civilizacionais. O aluno precisa de sentir que aquilo que aprende na sala de aula tem utilidade prática. O desenvolvimento da competência comunicativa numa língua estrangeira deve assentar em metodologias e em recursos pedagógicos que apontam para uma educação intercultural. A aula de Língua Estrangeira deve ser um espaço permeável à actualidade e é, por excelência, um terreno fértil para os alunos se exprimirem, estabelecerem trocas, compreenderem.

As Competências Essenciais, apresentadas no novo Currículo Nacional do Ensino Básico, no respeitante às línguas estrangeiras, salientam a necessidade de se estabelecer uma relação afectiva com a língua estrangeira. Este aspecto é de extrema importância porque, pela via afectiva, o professor conseguirá provocar uma mudança de atitude relativamente à aprendizagem.

Por tudo isto, o recurso à canção na aula de Língua Estrangeira parece-nos válido e oportuno. Com efeito, a canção faz parte do universo de referência dos alunos. Levar um sucesso discográfico para a sala de aula ou escolher uma música que corresponde às preferências musicais dos discentes, faz com que a aprendizagem se transforme em prazer.

Uma segunda vantagem da canção é que ela permite introduzir a Interculturalidade na sala de aula, estabelecendo uma ligação entre a língua e a sua cultura, reforçando também a actualidade e a modernidade destas últimas.

O recurso à canção enquanto instrumento pedagógico permite ainda diversificar as práticas comunicativas, levando os alunos a realizar determinadas tarefas em língua estrangeira: respostas a perguntas, tomadas de posição, actividades de reescrita ou de criação, entrevistas, simulações, dramatizações?

Como introduzir então a canção na sala de aula?

Primeiro, deve-se despertar a curiosidade do aluno com actividades diversas, por exemplo um *brainstorming* a partir do título. É a primeira fase, a que os franceses chamam *Mise en Route*.

Depois, a audição da canção deve ser consciente, isto é, enquanto ouve a canção, ainda sem ter o texto à sua frente, o aluno deve realizar tarefas propostas pelo professor: identificar, numa lista de palavras, aquelas que ouve; reconhecer instrumentos musicais, caracterizar o ritmo?

Um terceiro momento deve corresponder à compreensão do texto. Aqui também, convém diversificar as propostas de actividades. Qualquer aprofundamento do tema, de um conteúdo linguístico ou gramatical, só poderá ocorrer depois do texto ter sido bem entendido.

Finalmente, o regresso ao universo do aluno deverá ser privilegiado, fomentando-se tomadas de posição, estabelecendo-se comparações com casos pessoais ou nacionais.

Em suma, a canção constitui um método eficaz para se alcançar, de uma forma inovadora e motivadora, os objectivos combinados em função das necessidades dos aprendentes individuais no seu contexto social?[1].

[1] In *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas ? Aprendizagem, Ensino, Avaliação?*, Conselho da Europa, Edições ASA, Coleção Perspectivas Actuais/Educação, 2001, capítulo seis, ponto 6.4, págs.199 e 200.